



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

20 de setembro 2012

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 20/09/2012
Assunto: Duas faces do ensino		Página: 16

JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

A EDUCAÇÃO PRECISA DE RESPOSTAS

Duas faces do ensino

Dois professores da rede pública, duas jornadas distintas. Um se dedica somente a uma escola e o outro se divide em quatro. Conheça a rotina dos professores João, de Matemática, e Janayna, de Língua Portuguesa.

A EDUCAÇÃO PRECISA DE RESPOSTAS

Maratona diária

As olheiras e o sulco do rosto denunciam o cansaço, mas o professor resiste com bom humor. João caminha apressado nos corredores do Cedup Hermann Hering, no Bairro Escola Agrícola, em Blumenau. Já são 11h e o professor de Matemática está apenas no começo da jornada. Enquanto aplica um teste para os alunos da turma 301, divide a atenção com os vizinhos da 302, do terceiro ano do Ensino Médio. Aproveita o espaço da professora de Inglês para passar um trabalho de cálculo valendo nota.

Sob os cuidados dele, estão mais de 800 alunos semanalmente. Além de dar aulas de Matemática para o Ensino Médio, é professor de Estatística, Matemática Financeira e Física. Leciona também no Conjunto Educacional Governador Celso Ramos, acompanha alunos do ensino a distância do Colégio Vale do Itajaí e ainda arranja tempo para orientar alunos da graduação de Matemática num polo da UFSC em Indaial.

É correria de segunda a sábado. João acorda às 6h15min e dá aulas até 22h30min. Não bastasse isso, a família passou a morar em Nova Trento no ano passado. No sábado à tarde, assim que sai das aulas com os alunos da UFSC, segue direto à nova casa. A rotina não permite dedicar um tempo para a preparação das aulas ou conteúdos diferenciados que abordará com os alunos.

O professor João atribui à necessidade financeira o motivo pelo qual se tornou adepto da maratona diária. Assim que conclui a entrevista de 10 minutos com o Santa, João sai em disparada para o almoço, antes de ir lecionar em Indaial.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

QUANTO VALE UM PROFESSOR

Professores com o perfil de João justificam a correria entre as escolas como resultado dos baixos salários. Confira o piso pago a quem está em início de carreira: Blumenau

- Independente da disciplina, o município paga o equivalente a R\$ 10,15 hora/aula ao professor em início de carreira, tanto o efetivo quanto o contratado temporariamente

- Um professor que trabalhe 200 horas recebe R\$ 2.030 por mês

Estado

- O piso é de R\$ 1.450,87 para 40 horas + regência de classe 40% (para anos iniciais) e 25% (para anos finais e Ensino Médio) + R\$ 12 por dia de auxílio alimentação

- Um professor dos anos iniciais recebe R\$ 2.295; dos anos finais e Médio, R\$ 2.077, com direito a até mais 5% por aulas excedentes

Ensino particular

- Anos iniciais: 44 horas R\$ 1.210,99

- Anos finais: 44 horas R\$ 1.747,66

- Ensino Médio: 44 horas R\$ 2.207,36

Fonte: Fontes: Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação, Gerência Regional de Educação e Sindicato Intermunicipal dos Professores no Estado de Santa Catarina (Sinproesc)

Dedicação exclusiva

A voz mansa e o semblante sereno têm explicação. Janayna Aparecida de Campos é professora de Língua Portuguesa na rede municipal desde 1998 e há cinco anos obteve praticamente um privilégio entre os docentes da rede pública: lecionar em somente uma escola. Desde 2007, trabalha com alunos do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Anita Garibaldi, no Bairro Itoupava Central. Das 7h às 17h, a dedicação é exclusiva às atividades das escolas, às dúvidas dos alunos, à correção de atividades e à preparação das aulas.

Trabalha de segunda a sexta e às terças-feiras pode se dedicar em casa à pesquisa e elaboração do conteúdo a ser usado em sala de aula nas quatro turmas matutinas e três vespertinas em que leciona. A rotina atual nem de longe lembra o que Janayna passou quando trabalhava em três escolas do município:

– Era estressante. Eu tinha medo de me perder no dia da semana. Trabalhava de manhã na Quintino, Lauro Muller e Paulina Wagner.

A tranquilidade do dia a dia permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas pela professora. Com os alunos da oitava série B, Janayna trabalhava a produção textual dos alunos a partir da confecção de cartazes, anúncios e brincadeiras. E tudo para evitar as provas: os alunos podem ser avaliados o tempo todo sob a tutela da professora.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

REALIDADES

Blumenau

- São 2.147 professores
- 608 trabalham na Educação Infantil, 97% deles em tempo integral em única instituição
- 1.333 atuam no Ensino Fundamental e 50% deles se dedicam a uma única escola
- Disciplinas em que os professores mais migram de escolas: Ensino Religioso (1 aula semanal por turma) e Artes (2 aulas)

Estado

- São 1.800 professores na regional de Blumenau com Ensino Fundamental e Médio
- 50% se dedicam a uma única escola

Fonte: Fonte: Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Opinião	Data: 20/09/2012
Assunto: Escolas		Página: 02

JORNAL DE
SANTA CATARINA
www.santa.com.br

ESCOLAS

Se não bastasse o governo estadual economizar recursos destruindo o Plano de Carreira dos Professores, agora estão reduzindo o quadro de vigilantes nas escolas. Isso, infelizmente, não é comunicado à sociedade. Segurança nestes locais se faz com equipes preparadas. A Secretaria Estadual de Educação deve manter professores bem pagos e vigilantes cuidando da segurança de nossos filhos e da escola.

Silvério Dorow

Técnico de segurança do trabalho - Blumenau



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 20/09/2012
Assunto: Educação	Página: 17	

DIÁRIO CATARINENSE



Educação

As perguntas que são colocadas na campanha me fazem chorar, pois são as metas que professores gostariam de alcançar para a realização profissional na educação. Mais respeito ao professor, cursos, melhor salário, meios didáticos. O professor, muitas vezes, tira do bolso, mesmo sem ter condições, para comprar materiais que contextualizam ao aluno sobre a teoria. Deem condições de trabalho a estes profissionais para termos uma grande mudança nacional. Muito obrigado, Grupo RBS. Conto com vocês.

André da Conceição Pereira
Laguna

Cabe aos pretensos prefeitos de Florianópolis saberem que os estudantes que precisam das escolas municipais necessitam realmente é de um escola limpa, segura, devidamente aparelhada em tecnologia, esporte, material didático, uniforme grátis, professores valorizados e aptos a ministrar aulas que valham a pena, e que um tablet não é primordial. Tanto dinheiro previsto para essa aquisição deveria sim ser utilizado para adequar as escolas a funcionarem condignamente, no mínimo.

Magno Silveira
Florianópolis



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 20/09/2012
Assunto: Educação e gestão pública de qualidade		Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

Educação e gestão pública de qualidade

Santa Catarina provou que está no caminho certo quando o assunto é educação. Nosso Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb) colocou nossas escolas à frente da maioria dos estados. A Acic considera este um ótimo momento para debatermos ainda mais os investimentos na educação.

Propomos aos candidatos a prefeito que as escolas da rede municipal tenham em suas fachadas uma placa com o seu Ideb. Em tempos de divulgação de salários e portais da transparência, nada mais oportuno do que divulgar não só na internet a nota das escolas. Com certeza, veremos resultados bons e ruins. Para as ruins, este indicador será um incentivo à melhoria. Escolas bem conceituadas terão a visibilidade do seu trabalho, que será modelo para as demais. Para a Acic, educação é a base de tudo e, neste momento pré-eleitoral, queremos o comprometimento dos candidatos à prefeitura de que a educação e a boa gestão pública também serão prioridades.

Esta qualidade que se busca no ensino deve ser estendida para tudo que diz respeito ao setor público.

O município tem um papel importantíssimo na educação, é nele que tudo inicia. Nas escolas de educação fundamental é preciso que se faça o melhor possível, pois é onde está a maioria das nossas crianças. E quem recebe este ensino básico de qualidade, sai com um diferencial.

Pensamos que esta qualidade que se busca no ensino deve ser estendida para tudo o que diz respeito ao setor público. A eficiência e os resultados que a população busca nos serviços prestados virão de um corpo técnico qualificado.

Que o modelo Ideb seja uma referência para a gestão pública. Não tenhamos medo de melhorar nosso desenvolvimento e o nosso desempenho. Que o processo eleitoral sirva para refletir sobre essa ideia. A Acic está apresentando aos candidatos e à comunidade sua preocupação com a educação e como elevar a sua qualidade. Buscamos agora o seu comprometimento com o resultado e a eficiência.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Visor

Data: 19/09/2012

Assunto: Campeãs de saudades

Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE



DIVULGAÇÃO

CAMPEÃS DE SAUDADES

O melhor time de vôlei feminino do Brasil, na faixa entre 12 e 14 anos, é de uma escola estadual de Saudades, município com menos de 10 mil habitantes no Extremo-Oeste do Estado. No sábado, as meninas do colégio Rodrigues Alves (foto) foram campeãs das Olimpíadas Escolares, em Poços de Caldas (MG). Na decisão, venceram o time do Rio de Janeiro, atual tricampeão.



Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)	Editoria: Giro Regional	Data: 20/09/12
Assunto: Iniciativa contra o bullying		Página: 15

Diário de Notícias

Iniciativa contra o bullying

Escola de Forquilha será a primeira de Santa Catarina a receber o plano de intervenção

Forquilha

O Núcleo de Prevenção à Violência e Promoção da Saúde (NPVS) de Forquilha vai dar continuidade às atividades relacionadas ao bullying iniciadas em 2011. Primeira escola a participar em 2011, a EEB Natálio Vassoler também será a primeira a receber a aplicação do plano de intervenção. Com ações diferenciadas, o plano tem a participação de pais e professores e uma psicóloga. A escola será a primeira em Santa Catarina a receber este tipo de trabalho, de acordo com a enfermeira do NPVS, Katia Borges Ferreira. “O plano de intervenção surgiu em 1980 na Noruega a partir de uma pesquisa para descobrir as razões de casos que hoje se assemelham ao bullying. São ações de conscientização e a conti-

nuação de um trabalho que já realizamos no ano passado”, afirma Katia. O objetivo geral é sensibilizar os alunos sobre o assunto e principalmente mostrar as conseqüências dos atos. Durante dois meses, alunos, pais e professores terão sessões semanais de uma hora com palestras, debates e atividades. “Vale ressaltar que outras escolas em Forquilha receberão o mesmo trabalho, tendo ou não casos confirmados de bullying”, reforça.

Em 2011, o NPVS montou uma peça teatral para debater o tema. Com duração de 45 minutos, a peça abordava exemplos de bullying em sala de aula, mostrando as formas mais frequentes de agressão. O teatro fez tanto sucesso que foram feitas apresentações em diversos municípios da região.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Portal	Data: 19/09/2012
Assunto: Integral		Página: 2

ANOTÍCIA

Integral

Em SP, como em Joinville, prometer ensino integral está na moda. Mas é preciso combinar com as escolas: mais da metade das escolas estaduais consultadas pelo governo, conta a "Agência Estado", não quis aderir aos dois turnos.